



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



MEIO AMBIENTE

Mudanças Climáticas

Nairana Scwinzekel, orientadora 1
Giovanna Conceição Agnoletto 2
Josias Korb Ochs 3
Lucas Stroschein Ullrich 4
Maria Carlini Ziotti 5
Náthali Gabrieli dos Santos Barboza 6

Escola Técnica Estadual 25 de julho

Trabalho de Pesquisa

Linguagem e suas Tecnologias –

Vida, Saúde e Ambiente

Introdução

Nos dias de hoje o meio ambiente tornou-se um assunto bastante recorrente em nosso meio, pois a ação humana mais do que nunca trouxe tantas consequências negativas e irreversíveis. Ações estas que interferem também na ordem natural climática, trazendo



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



estações mal definidas, falta de chuvas ou excesso da mesma, frio e calor extremos, deslocamento de terras e demais consequências que afetam diretamente a sociedade.

A partir do momento em que o problema afeta nossa vida, é necessário, apesar de tarde tomar uma decisão eficiente e que acima de tudo conscientize nossa forma de pensar e principalmente de agir. O meio ambiente é a nossa casa, e é nosso dever cuidar dele. Paralelo a isso, nós decidimos desenvolver o trabalho, pois a discussão sobre mudanças climáticas tem se tornado cada vez mais assídua e nós, enquanto grupo, temos o objetivo de esclarecer, sanar dúvidas, refletir e discutir e sobretudo conscientizar sobre o subtema.

Também é preciso desmistificar algumas falácias construídas pela sociedade, como por exemplo os “achismos” atribuídos aos agricultores, existem normativas e leis ambientais que estes devem seguir, portanto é necessário ter o conhecimento disso antes de julgá-los. Põe-se a rigor também um controle por parte do CAR (Cadastro Ambiental Rural), com fins de preservar o meio ambiente.

Caminho Metodológico.

A pesquisa é de cunho explicativo e tem como objetivo conectar as ideias explicando as causas e consequências do tema abordado, também utilizamos através de formulário online um questionário aplicado aleatoriamente para obtermos a opinião dos entrevistados sobre o tema de forma quantitativa. Segue abaixo como utilizamos através de formulário online para auxiliar a pesquisa, segue abaixo o formulário.

<https://docs.google.com/forms/d/1B2um55gVNVOGHPiLWTpvDjYS3cBuH2k0srtKSaxMeM/edit?ts=62f6d438>

Resultados e Discussão

O efeito estufa é um fenômeno atmosférico natural responsável pelo equilíbrio biológico da Terra. Sem a presença desse fenômeno, a temperatura terrestre seria absurdamente baixa o que impossibilitaria o desenvolvimento de seres vivos na Terra, visto que na atmosfera existem diversos gases capazes de absorver a radiação ultravioleta pela superfície terrestre, o que impede que todo o calor retorne ao espaço. Dessa forma o equilíbrio energético é mantido estável, fazendo com que não haja complicações no clima e que as temperaturas fiquem estáveis.

Existem de maneira geral quatro gases principais do efeito estufa: o dióxido de carbono, também conhecido como CO₂ ou gás carbônico, é o gás mais abundante por ser emitido a partir de diversas atividades humanas, como o uso de combustíveis fósseis para a mobilidade urbana. O desmatamento é um dos maiores problemas atualmente. Esse problema é caracterizado pela retirada total ou parcial da vegetação nativa de determinada região, sendo relacionado a mineralização, industrialização e a expansão do agronegócio.

O desmatamento junto com esses outros fatores acaba inviabilizando o solo, matando espécies nativas e causando mudanças climáticas. Uma das principais consequências do desmatamento seria o aquecimento global, o comprometimento da flora e da fauna



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



ocasionando em possíveis extinções em massa, causando um desequilíbrio ambiental e prejudicando atividades primárias.

Muitos dos “holofotes da destruição” miram e acercam o agronegócio, a pecuária e a agricultura familiar como um dos principais fatores que contribuem para as mais variadas adversidades que afetam o meio ambiente. Alegando a ocorrência de calor demasiado, queimadas, desmatamento, destruição da camada natural do solo, uso de agrotóxicos e demais ações. Um dos assuntos mais recorrentes e comentados no fim de 2021 e nos primeiros meses de 2022 foi a estiagem prolongada no estado do Rio Grande do Sul, que conforme a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), o efeito atingiu 100% do seu território e fez com que 414 municípios decretassem situação de emergência, a perda em alguns municípios nas culturas como o soja e o milho chegaram a 100%, conforme a Emater. Segundo a Secretaria de Defesa Civil (Sedec) do Ministério da Integração, a estiagem é um período com um registro baixo ou zerado de índice pluviométrico. Este mede, em milímetros, a quantidade de chuva em 1 metro quadrado de determinado local. Fica categorizada a estiagem quando o solo perde mais umidade do que é repostado pelas precipitações. Já a seca corresponde ao período de estiagem prolongada que gera tempo seco e desequilíbrio hidrológico grave.

O CAR foi uma exigência do governo federal a partir da aprovação do Código Florestal de 2012. Assim, até o ano passado todos os donos de terra do Brasil foram obrigados a fazer um cadastro detalhado, com base em imagens de satélite, das áreas que possuem e onde mantêm as áreas de preservação exigidas por lei. O estudo ainda está em andamento, mas Miranda explica que antes de olhar para qualquer número preliminar é necessário fazer uma distinção. Nesse levantamento foram considerados dois tipos de áreas para a preservação.

Um tratado internacional para redução dos gases de efeito estufa, o Protocolo de Kyoto visa diminuir as emissões de dióxido de carbono. Entrou em vigor em 2004, sem auxílio dos Estados Unidos, que consideravam a relação entre aquecimento global e atividades humanas não comprovadas, e alegam que as metas do acordo prejudicam sua economia.

A princípio, esse protocolo foi o primeiro planejamento internacional que visa combater a emissão de poluentes na atmosfera e reduzir os impactos climáticos e ambientais. No entanto. As nações em desenvolvimento não se comprometeram com suas metas climáticas. Economias de países como China, Índia e Indonésia cresceram rapidamente nos anos seguintes, assim como suas emissões de gases de efeito estufa. Assinado na cidade japonesa de Kyoto, em 1997, seu principal objetivo era a redução da emissão de gases do efeito estufa, como o gás carbônico, para a contenção das mudanças climáticas em curso. Para isso, foram estabelecidas metas de redução a serem cumpridas pelos países desenvolvidos. A ideia era a diminuição de 5,2% nas emissões em comparação aos valores de 1990. O Protocolo de Kyoto obteve amplo alcance entre os países, porém ele não alcançou os resultados almejados. Diante disso, o Protocolo de Kyoto foi substituído por um acordo mais abrangente, o Acordo de Paris.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



O famoso Acordo de Paris é um compromisso firmado entre 195 países com a meta de combater a crise climática, os países assinaram o Acordo, que entrou em vigor em 4 de novembro de 2016. A principal meta do Acordo de Paris é manter o aumento da temperatura do planeta bem abaixo dos 2°C, para garantir um futuro com baixa emissão de carbono e próspero para todos. Os países signatários do Acordo criaram suas Contribuições Nacionais Determinadas, ou seja, compromissos para colaborar com a meta global de redução de emissões. O Brasil, por exemplo, comprometeu-se a reduzir até 2025 suas emissões de gases de efeito estufa em até 37%, estendendo essa meta para 43% até 2030. As metas do governo brasileiro para tal acordo são: Aumentar o uso de fontes alternativas de energia; Aumentar a participação de bioenergias sustentáveis na matriz energética brasileira para 18% até 2030; Utilizar tecnologias limpas nas indústrias; Melhorar a infraestrutura dos transportes; Diminuir o desmatamento; Restaurar e reflorestar até 12 milhões de hectares.

A Agenda 21 é um documento assinado em 14 de junho de 1992, no Rio de Janeiro, por 179 países, resultado da “Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento” – Rio 92, podendo ser definida como um “instrumento de planejamento participativo visando o desenvolvimento sustentável”. Para a Agenda 21 se tornar realidade é imprescindível que haja a participação e o envolvimento de toda a comunidade através do diagnóstico participativo da realidade local, da elaboração e implementação do Plano Local de Desenvolvimento Sustentável, através de constante monitoramento e avaliação, e periódica revisão e realimentação do mesmo.

A Agenda 21 procura as reais causas desses problemas e propõe um plano com metas de curto, médio e longo prazo visando agir na causa para solucionar o problema de forma definitiva, buscando o desenvolvimento sustentável. Importante salientar que o desenvolvimento sustentável só ocorre quando a atividade econômica propicia a justiça e a promoção social, além de proteger e melhorar o meio ambiente. Onde é considerado o seguinte lema: “A Agenda 21 não tem dono, é de todos! A base para a discussão e elaboração da Agenda 21 Brasileira parte de 06 Eixos Temáticos: Gestão dos Recursos Naturais; Agricultura Sustentável; Cidades Sustentáveis; Infraestrutura e Integração Regional; Redução das Desigualdades Sociais; Ciência; e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável.

A Coordenação da Agenda 21 do Ministério do Meio Ambiente elaborou esta metodologia visando orientar os processos de implantação da Agenda 21 Local. É importante observar que a Agenda 21 é um plano estratégico visando construir o desenvolvimento sustentável. Após a coleta de dados a partir de formulário online, evidenciamos alguns resultados. Nota-se que 83,7% dos entrevistados já vivenciaram algum evento típico das mudanças climáticas. 7% alega não vivenciar e 9,3% dizem não terem conhecimento sobre. Evidencia-se o percentual maior, deixando claro a presença assídua das mudanças climáticas na sociedade atual.

83,7% dos entrevistados dizem que o agronegócio interfere negativamente nas mudanças climáticas, enquanto 16,3% dizem que interfere negativamente. Evidentemente estamos diante de um dilema no qual deixa clara a necessidade deste trabalho de pesquisa e o foco



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



na conscientização dos assuntos tratados durante o desenvolvimento do mesmo. Já 93% dos entrevistados alegam concordância com o fato de o desmatamento influenciar nas mudanças climáticas. 3,5% não concordam e 3,5% talvez acham.

Conclusão

Consequentemente, as mudanças climáticas afetam todas as ramificações da agricultura de inúmeras formas. Paralelo a isso, é necessário evidenciar e sobretudo pôr em prática algumas medidas eficazes que façam surtir efeito com o objetivo de amenizar ou solucionar tais problemas. Como por exemplo a conscientização da atual situação ambiental e a importância que o produtor rural tem para com o cuidado e a preservação do meio ambiente, e também faz-se necessária uma desmistificação de algumas falácias que passam uma imagem errônea sobre tal profissional. Além de investimentos em educação ambiental e demais recursos que auxiliam na preservação do meio ambiente.

Ao finalizar essa pesquisa concluímos que essa problemática vai muito além de apenas afetar o clima ou as regiões fluviais, já que afeta regiões populacionais, a flora e a fauna causando assim, diversos problemas em uma escala mundial. Uma forma para amenizar essa situação seria a reciclagem de materiais, assim, evitando uma crescente demanda de madeira para a produção de papel, outra alternativa seria a conscientização coletiva que traria uma significativa mudança. Conclui-se, considerando os fatos trazidos e os dados coletados, que tornam-se necessárias medidas já conhecidas para a preservação do meio ambiente, como por exemplo a reciclagem, destinação correta de resíduos, investimento em tecnologias e políticas públicas sustentáveis, renováveis, acessíveis e eficazes para fazer com que os problemas ambientais atuais sejam amenizados. Mas, sobretudo, sendo de estrita importância a conscientização da sociedade sobre o assunto.

Referências

Resumo escolar, Agenda 21

Disponível em: <<https://www.google.com/amp/s/www.resumoescolar.com.br/geografia/resumo-da-agenda-21/amp/>>

Todo Estudo, Agenda 21, A busca por tornar o desenvolvimento dos países o menos prejudicial possível ao meio ambiente.

Disponível em: <<https://www.todoestudo.com.br/geografia/agenda-21>>

UOL, Escola Kids, Protocolo de Kyoto Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/geografia/protocolo-kyoto.htm>

Prepara Enem. Por Pena Alves, Rodolfo - Protocolo de Kyoto

Disponível em: <<https://www.preparaenem.com/geografia/protocolo-de-kyoto.htm>>